

## Cuide das suas atitudes

Um belo dia de sol, Sr. Mário, um velho caminhoneiro, chega em casa, depois de 20 longos anos de trabalho, chama sua esposa para ver seu lindo caminhão, o primeiro que conseguiu comprar após todos aqueles anos de sufoco, e que, a partir daquele dia, o levaria a ser seu próprio patrão.

Ao chegar à porta de sua casa, encontra seu filhinho, de 6 anos, martelando alegremente a lataria do reluzente caminhão. Irado, aos berros pergunta o que o filho estava fazendo e sem hesitar, no meio de seu furor, martela impiedosamente as mãos do filho, que se põe a chorar sem entender o que estava acontecendo.

A mulher do caminhoneiro corre em socorro do filho, mas pouco pôde fazer. Chorando junto ao filho, consegue trazer o marido de volta a realidade e, juntos, o levam ao hospital, para fazer um curativo nos machucados provocados.

Passadas várias horas de cirurgia o médico desconsolado, bastante abatido, chama os pais e informa que as dilacerações foram de tão grande extensão que todos os dedos da criança tiveram que ser amputados, mas que de resto o menino era forte e tinha resistido bem ao ato cirúrgico, devendo os pais aguardá-lo acordar no quarto.

Ao acordar, o menino foi só sorrisos e disse ao pai:

Papai, me desculpe eu só queria consertar seu caminhão, como você me ensinou outro dia. Não fique bravo comigo.

O pai enternecido, disse que não tinha mais importância, que já nem estava mais bravo e que não havia estragado a lataria do seu caminhão.

Ao que, o menino com olhos radiantes perguntou:

— Quer dizer que não está mais bravo comigo?

— Não, respondeu o pai.

— Se estou perdoado papai, quando os meus dedinhos vão nascer de novo?

## REFLEXÃO

Apesar de forte, esta história tem cunho muito real, porque na hora do ímpeto, machucamos profundamente quem amamos e em muitas das vezes não podemos mais “sara” a ferida que deixamos. Pense em suas atitudes e reflita para ver o quanto tem sido impetuoso e, se for possível mude suas atitudes a fim de evitar danos irreversíveis. Fazendo ao outro o melhor, estaremos recebendo do outro o melhor que lhe doamos. Somos herdeiros de nós mesmos. O que damos é o que recebemos.

Colaboração: Prof. José Roberto da Mata - <https://pt-br.facebook.com/essenciadamarcia/posts/441937135881123>

**01.** O texto começa com um relato de conquista para o homem. Que conquista foi esta e o que ela representava?

**02.** A seguir o texto nos apresenta uma reviravolta em sua narrativa, um conflito que alterou o rumo da história. Explique este conflito.

**03.** A atitude do pai pode ser justificada? Explique.

**04.** Quais lições a leitura do texto pode nos proporcionar? Explique.

**05.** Analise a passagem do texto “Apesar de forte, esta história tem cunho muito real, porque na hora do ímpeto, machucamos profundamente quem amamos e em muitas das vezes não podemos mais “sara” a ferida que deixamos...” Você concorda com essa afirmação? Por quê?

**06.** Você concorda com a afirmação: “O que damos é o que recebemos...”?

**07.** Analise atentamente as charges abaixo:



1) ANTONOUNOS



2)

a) Explique a mensagem transmitida na primeira charge.

b) Explique a mensagem transmitida na segunda charge.

**08.** Leia atentamente o título e o trecho da notícia abaixo:

### Filhos do feminicídio: A dor de crianças e adultos com famílias destruídas pela violência doméstica

Somente na capital, 39 filhos, entre maiores e menores de idade, tiveram suas mães assassinadas em 2019 por homens em quem confiavam. O G1 reuniu depoimentos de pessoas que tiveram suas vidas mudadas radicalmente pelo trauma do feminicídio.

a) Que relação esta notícia tem com o texto lido anteriormente?

b) A violência doméstica ocorre de várias formas. Na sua opinião, o que os depoimentos teriam nos contado sobre ocorrências antes dos assassinatos?